

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis reuniram-se os senhores diretores que assinaram a lista de presenças – Cláudio Petrucci, Flávio Obino Filho, Alexandre Schilela, Deuclides Gudolle e Paulo Marinho, bem como o suplente Newton Kalil. **Ata anterior.** Foi aprovada a ata do mês de agosto lavrada pelo secretário “ad hoc” Flávio Obino Filho em razão da ausência do Diretor Secretário Flávio M. Gomes. **Apresentação do novo site.** Foi apresentado o novo site com a seguinte estrutura: a) Institucional – estatuto, diretoria, ex-presidentes, atas de diretoria e assembleia, e regulamentos; b) Notícias; c) Informativo; d) Leilões – catálogos e resultados; e) Mapa de reprodutores do RS – pesquisa por nome ou localização e dados do reprodutor no estilo página de leilão com foto; f) Mapa dos haras do RS – pesquisa por nome ou localização e quando abrir aparecerá link para eventual site do haras; g) Classificados; h) Estatísticas – Cristal e nacional; e i) Contato. Os ajustes serão feitos com o acompanhamento do Vice-Presidente Flávio Obino Filho e a alimentação pelos colaboradores da AGCCC. **Anuidades.** Conforme o Presidente Cláudio permanecem os problemas operacionais da secretaria da AGCCC e o assunto permanece na alçada do Presidente. Foi mantida a cobrança da anuidade de 2015 no valor de R\$ 150,00 e o Presidente fixará a data de seu vencimento e da anuidade de 2016. **Seleção de novo empregado.** Foram pré-selecionados três candidatos que serão entrevistados pelo Presidente e pelo Diretor Alexandre para definição da contratação. **Taxa de manutenção e reunião com a Diretoria do JCRGS.** Foi informado que o JCRGS suspendeu a portaria que autorizava a cobrança de taxa de manutenção. Foi lembrado que a AGCCC havia solicitado reunião para que em um prazo de sessenta dias fosse encontrada uma alternativa para o enfrentamento do desequilíbrio de caixa do Jockey. O Vice-Presidente Flávio Obino Filho lembrou que o déficit adicional mensal do JCRGS, segundo o Diretor Financeiro Piovezan é de R\$ 70 mil. Sugeriu o Vice-Presidente que este valor seja dividido entre aqueles que sustentam a atividade em Porto Alegre: o Jockey, os proprietários e o prestador de serviços Codere. Os proprietários entrariam com o valor resultante da cobrança de taxa de inscrição de 1,5% sobre o prêmio do primeiro lugar (valor médio de R\$ 45,75 por inscrição), o que levaria a uma arrecadação mensal de R\$ 18.300,00, que excluída a “puxada” hoje já paga pelos proprietários (R\$ 12,00) resultaria em um aporte mensal médio de R\$ 13.500,00. Os proprietários, através da AGCCC, também seriam os responsáveis pela coleta das camas e esterco, despesa esta que atualmente é de R\$ 12 mil. A idéia é que a AGCCC tenha receita ou na pior das hipóteses não tenha custo com a retirada das camas. O Presidente Cláudio disse que já existe proposta de retirada sem custos, mas que estaria cotando outras empresas para buscar uma receita adicional para a Associação. Com a taxa de inscrição e a economia dos custos com a retirada das camas a participação dos proprietários será de aproximadamente R\$ 25 mil. Neste cenário o JCRGS reduziria em R\$ 25 mil despesas mensais de custeio sem afetar os necessários investimentos; e a prestadora Codere diminuiria seus custos também em R\$ 25 mil. A proposta foi amplamente debatida e aprovada pela unanimidade dos diretores presentes. O Presidente e o Vice ficaram com a responsabilidade de marcar reunião com o Presidente do JCRGS para a apresentação da proposta. **Regulamento da Furosemida no JCRGS.** O Sr. Vice-Presidente disse que foi procurado pelo Diretor Jurídico do JCRGS, Caio Vitória, para dizer que a idéia da Diretoria do JCRGS e formar uma comissão para debater as propostas da

AGCCC sobre o uso da furosemeida, pista de grama e programação clássica. Na oportunidade foi dito que a AGCCC não quer formar comissão alguma, apenas pede que a Diretoria se posicione sobre as propostas apresentadas e dê as informações solicitadas. Disse o Vice-Presidente que informou ao diretor Caio que a diretoria da AGCCC passaria a colocar semanalmente no informativo o número de semanas sem respostas do JCRGS. Ele pediu que segurasse que o assunto seria resolvida. A diretoria decidiu por aguardar mais duas semanas. **Pista de grama.** Situação idêntica a do item acima. **Instalação de laboratório de análises no JCRGS.** O diretor Deuclides Gudolle informou que estão sendo ultimados pelo JCRGS os procedimentos necessários para a instalação do laboratório de análises. **Leilões e perspectivas da criação gaúcha.** Se tratando de assunto complexo decidiram os presentes em agendar o tema para debate em uma próxima reunião. **GP Turfe Gaúcho 2017.** Foi reiterado o interesse da AGCCC de debater o formato com o JCRGS, sendo registrado que na última reunião o Diretor Ricardo Matas ficou responsável pelos contatos. **Triplíce Coroa Juvenil controle de pagamentos.** Foi informado pelo Sr. Flávio Obino Filho que a TBS havia encaminhado mensagem referindo que mais dois cavalos que haviam participado do Leilão Internacional e que na oportunidade não foram vendidos tinham interesse na inscrição na Tríplíce Coroa Juvenil, com as vantagens adicionais das provas do leilão. A diretoria entendeu que qualquer inscrição neste momento na Tríplíce Coroa teria que ser pelo valor atual. O Vice-Presidente também falou do controle de pagamentos e fez referência a inscritesores inadimplentes. Ficou decidido que a AGCCC mandaria ofício ao JCRGS para que bloqueasse prêmios (contas de proprietário, criador ou profissional do turfe) até a satisfação do crédito com proibição de inscrição de produtos até o pagamento integral. **Modelo cobrança individual de prêmios JCSP.** O Vice-Presidente responsável pela elaboração do material disse que ainda não concluiu o trabalho. **Locação casa noturna.** O assunto está com o diretor Ricardo Matas. Ficou decidido que o diretor Newton Kalil também ficará responsável pelo assunto para encaminhamento de notificação pelo atraso no pagamento dos alugueis e eventual rescisão do contrato. **Projeto dos jogos no Brasil.** O Vice-Presidente Flávio Obino Filho deu notícias sobre a tramitação no Congresso Nacional do projeto que regulamenta os jogos no Brasil e contempla em parte os interesses do turfe. **Reunião da Câmara Estadual de Equideocultura.** O diretor Flávio Obino Filho representou a AGCCC na reunião. A pauta principal foi referente a judicialização dos casos de mormo, e o não saneamento das propriedades, o que prejudica a criação do PSI e as competições hípicas. Foi sugerido que a Câmara Estadual em conjunto com a OAB procurasse o Tribunal de Justiça do estado para mediar os conflitos. A idéia é que tanto o Estado como os proprietários concordem na realização de retestes com WB no lugar da maleína e em caso de resultado negativo a propriedade seria saneada e no caso de exame positivo o animal seria sacrificado. A Procuradoria Geral do Estado sinalizou no sentido de concordar com a iniciativa. **Eleição da presidência da Câmara Estadual de Equideocultura.** O Sr. Flávio Obino Filho informou que no final do mês será feita escolha do nome do setor produtivo a ser submetido ao Ministro da Agricultura para nomeação como próximo presidente da Câmara de Equideocultura do MAPA. Disse que é inelegível e que há pelo menos um ano vem pedindo para que a ABCPCC e os jockeys articulem o processo para que a presidência siga com o PSI. Informou



que não foi feita a articulação dentro do GT de Turfe e que se fala em três nomes do turfe que se apresentarão para a escolha, inclusive o nosso diretor Deuclides Gudolle. Gudolle disse que participa da Câmara há anos representando o JCRGS e que poderá contribuir com a atividade na presidência do colegiado. Os presentes lamentaram a falta de articulação política. **Regulamento do uso das cocheiras da AGCCC para leilões.** O Diretor Paulo Marinho perguntou as razões da cocheira da AGCCC estar abrigando cavalos do Haras Ponta Porá e não os de criadores gaúchos para o certame desta semana. O Sr. Presidente disse que a Agência APPS colocou os cavalos sem favorecer os criadores gaúchos. O Vice-Presidente disse que a atitude é absurda e propôs a elaboração de um regulamento de uso da cocheira de forma a garantir aos criadores associados a AGCCC preferência na utilização das cocheiras. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a ata, tendo o Vice Presidente Flávio Obino Filho atuado como secretário "ad hoc".



Cláudio Petrucci
Presidente

Porto Alegre, 5 de setembro de 2016.



Flávio Obino Filho
Secretário "ad hoc"